

a Vanguarda

Diario do povo trabalhador Publica-se ás 14 horas

Propriedade das organizações proletárias
Impressa nas oficinas da Cooperativa Graphica Popular
Rua Claudino Pinto, 19-A (Braz)

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
RUA 15 DE NOVEMBRO, 59 (SOBRADO)
Telephone Central, 2405 - Caixa Postal n. 1613 - S. PAULO

Assig: Anno . . . 25\$000 ANUNCIOS — Serão cobrados
Semestre : 13\$000 de acordo com a tabella es-
Trimestre : 7\$000 tabelada pela administração
Numero avulso, 100 rs. — Atrasado 200 rs.

O peor cégo...

O leitor tem razão: é aquelle que não quer ver. Por isso não nós causaram mais do que uma leve curiosidade de "caso" aquelle "suelto" publicado por um de nossos matutinos ha dias e que começava assim: «Parece incrível que haja quem, occupando-se do Brasil lá fóra, quanto á immigração estrangeira chegue a nos recommendar mal, falsamente, com intuitos deprimentes e aggressivos...»

E, para justificar a sua mal contida admiração, a tanto por linha, o articulista, que é um dos muitos cégos voluntarios desta bella terra... de reis, conta que um grande diário allemão combate a emigração de seus patricios para o Brasil, declarando a nossa terra sem justiça, dominada pelos senhores feudaes, que vivem da exploração do trabalho dos colonos estrangeiros.

Se ha alguma coisa a notar na affirmação desse jornal, é a restricção por elle feita aos trabalhadores estrangeiros, quando o trabalhador nacional é, ás vezes, o maior explorado.

Quanto ao resto, nós, que somos brasileiros, afirmamos em nome da verdade, que o órgão berlinense está admiravelmente informado e que só os cegos e os mal intencionados poderão desmentil-o.

Somos forçados a convir com o grande órgão berlinense que, infelizmente, o Brasil está na situação em que a Russia se encontrava antes de 1914. Exagero? Não. Somos um paiz onde foi restabelecido, com a lei Adolpho Gordo, o medieval «delicto de opinião»; onde não se respeita o direito de greve; onde a policia, alta noite, vai buscar os operarios em seus lares para repol-os no serviço que abandonaram; onde o facto de ser operario é motivo de suspeita; onde se deportam os proprios brasileiros: onde qualquer delegado regional tem poderes dictatoriaes e desrespeita os mais altos tribunaes do paiz; onde o fazendeiro e o capitalista são o proprio governo; onde se vive nos meios proletarios sob um continuo terror branco; onde as associações de classe são perseguidas; onde a constituição não passa de uma isca para attrahir estrangeiros incautos para os nossos ergastulos.

Ahi fica a denuncia. Todas estas afirmações correspondem a factos concretos. E quem duvidar da nossa palavra poderá certificar-se consultando os ultimos movimentos de Santos e do Rio e... as violencias praticadas mesmo na ausencia de qualquer movimento!

Actualidades

A data

1908 — Catastrophe mineira no Mexico; occisionou 200 victimas. — Fracasso um attentado contra o xá da Persia — Francisco Solano Rego atira uma bomba contra o presidente Alcorita, da Republica Argentina; a bomba falhou.

— E' processado em Spezia o director do jornal "Il Libertario" por causa de um artigo, dirigido contra o general Vanzo.

O tempo

Dia chevoado e triste; céu baixo, acolchoado de nuvens; distancias nevoentas; compridas ghirlandas de vento, frias e silenciosas.

Vegetarianismo

Assistimos, sabbado, na Federação Hespanhola, á rua do Gazometro, uma reunião do grupo "Os filhos do Sol", que, por meio de conferencias está propagando entre nós o naturismo.

Esses oradores, animados do mais fervoroso ideal, quasi que limitaram a sua propaganda á abstenção do bife.

Não acreditamos que, após aquellas palavras vehementes, o publico tenha ido ao restaurante cefar uma rosada fatia de "roast-beef"...

Achamos, porém, que essa propaganda, no meio proletario, é perfeitamente desnecessaria, apesar de util, pois na casa de 90 olo

dos trabalhadores o "beef" entra tão raramente que nem dá gosto fazer propaganda contra elle!

Os nossos amigos vegetarianos devem premiar o esforço proficuo dos açougueiros que tantos beneficios têm trazido á sua formosa causa, cobrando a carne a \$1000 o kilo...

Estes paulistas!

S. Paulo que nas camaras federaes oppõe a maior resistencia á revisão da Constituição, de dez em dez annos, reforma legalmente a sua.

Nós não temos nada com isso. Temos pela Constituição burgueza um desprezo tão grande que só pôde ser comparado... ao desprezo que por ella votam os proprios burguezes.

No entanto, achamos o caso de véras curiozo e, como tal, registramol-o.

Ha quem diga que S. Paulo não quer a reforma da Constituição para não perder o direito que lhe assiste de refermar de vez em quando a sua.

São uns "bicheis" estes paulistas...

Admirou-se de pouco!

Ha dias, os jornaes noticiaram que o vapor norte-americano "City of Otona", entrando na bahia de Guanabara, tinha sete russos necessariamente bochevistas, entre a sua tripulação. Esses trabalhadores, vendo que o Rio se agitava em torno de uma justa greve de maritimos, fizeram o seu dever de homens e de marinheiros: apresentaram o mais frater-

TOLSTOI E A RUSSIA DOS SOVIETS



Os jornaes burguezes divulgaram com proposital estardalhaço um telegramma sobre certas declarações de um dos filhos de Leão Tolstói contra a Republica dos Soviets. Deve-se, porém, saber que, nem por serem filhos de Tolstói os seus descendentes seguiam os seus exemplos de apostolo abnegado da ideal de transformação social. Basta dizer que, para estimular ao trabalho um filho pedante, o grande sociologo, já velho e alquebrado, poz-se certa vez a carrear a propria casa, ante a indifferença do filho mandrião. — Na photographia acima vêem-se Tolstói e sua familia.

nal apoio aos seus collegas cariocas.

Foi um successo. O deliciao sr. Geminiano da Parahyba mandou prendel-os e encarceral-os, pelo delicto repugnante... de terem um ideal politico e de ousarem affirmal-o, com simplicidade, perante as conspicias autoridades policiaes!

Entre esses maritimos ha um que, tendo feito estudos aprofundados de direito, pulverizou a gravidade daquelles que leem os jornaes do Rio.

— Não comprehendendo como numa republica que se diz civilizada, a policia possa prender russos porque estes sejam conservadores... isto é, porque sejam partidarios do governo do seu paiz! Que diriam os brasileiros se o governo inglez mandasse prender brasileiros porque estes, em Londres, fizessem profissão de fé republicana?!

O joven e intelligente russo admirou-se de pouco. Se elle conhecesse a quarta parte daquillo que por aqui vae, acabaria de perder o pouco de illusão que, por ventura, ainda lhe reste destes gloriosas democracias americanas, perenne dos antigos Czars de todas as Russias!

Opinião alheia

Diz-se a "A Patria", no sabbado: "Está mais ou menos provado que os programmas e os manifestos electoraes, sempre tão cheios de promessas risenhãs, não passam de simples convenções... Uma vez eleito, o candidato a qualquer sinecura legislativa escoce rapidamente tudo aquillo que, na vespera, promettera: combate aos impostos, campanha contra o jogo, contra o analfabetismo, contra o alcoolismo, ataque ás medidas iniquas e prejudiciaes á collectividade... Emfim, uma série de coisas que toda a gente conhece de sobra."

Nós concordamos.

Em prol d' "A Vanguarda"

A Liga Operaria da Construção Civil, entregou, por intermedio de seu thesoureiro, a quantia de trezentos e quarenta e um mil e duzentos réis (241\$200), por conta do producto a liquidar do festival que aquella Liga promoveu no Theatro Colombo, em beneficio d' "A Vanguarda".

O RIO SOB O TERROR BRANCO

Expulsão em massa para o estrangeiro e para Matto Grosso

OPERARIOS QUE DESAPARECEM

Nem toda a imprensa desta capital tem interesse em divulgar factos que, por isso, só são conhecidos daquelles que leem os jornaes do Rio.

E da leitura dos jornaes cariocas, deprehende-se que trabalhadores da capital da republica estão se estorcendo nas garras do mais absoluto terror branco, pelo do que se estivessemos em estado de sitio, sem a mais fragil garantia.

Esta republica, para poder subsistir ao influxo da era, teve de pôr de lado a sua famosa carta magna, pilula amarga tomada pelas mais mentirosas liberdades — e distribuir largamente o poder dictatorial do seu presidente ao mais caricato agente de policia.

Quem disse que no Brasil se gosa mais liberdade do que em qualquer outro paiz, ou está vendido ao governo, ou precisa camisola de força; quem disser que a nossa liberdade é igual á que gosa o povo da Senegambila, mente; quem disser que temos os direitos de um povo civilizado, deltra.

Para dar uma ideia do que por aqui vai, reproduzimos, data venia, uma informação de diário carioca "A Patria", jornal burguez e, portanto, insuspeito:

"Não falem dos brasileiros. Nós informamos, porém, que ante-hontem á noite cerca de 50 trabalhadores foram mettidos num vagão de 2.ª classe da Central do Brasil e com um batalhão de praças da Brigada com armas embaldada seguiram até Nova Iguaçu onde novamente foram atirados num carro de 2.ª classe que vinha dirigido á cauda do expresso paulista.

Chegados a S. Paulo seguiram escoitados pela policia paulista para Tres Lagoas em Matto Grosso e outras cidades distantes da capital matto-grossense.

Além de Pedro Alonso da Silva, José Fernandes de Figueiredo, José Martins Ruas e José Chaves que vão ser expulsos como estrangeiros, a policia fez desaparecer fóra os que não temos sciencia: Carlos Villanova, Miguel Zanella,

Presos, porque?

Domingos Passos, Bartholomeu Mauricio, Jayme Nunes Marques, Juvenço José dos Santos, Manoel Simão, Antonio Passos, Perdigão Saavedra, Antonio Silva, Antonio dos Santos, Manoel Gonçalves e Joaquim Gomes Guimarães."

Viva o paiz das famosas liberdades...

Fagundes, Aranda e Pizá continuam nas garras policiaes — De Tavira nada se sabe — Campos aguarda ainda a decisão do Supremo...

Passam-se os dias sem que se modifique a attitude odiosa da policia com referencia aos companheiros Deoclecio Fagundes, José Aranda e Antonio Pizá, que continuam presos em Santos sem culpa formada, embora o famigerado Ibrahim haja declarado que os honestos trabalhadores victimas da sua phobia antiproletaria foram postos em liberdade.

De Manuel Perez Tavira continúa-se a ignorar o paradeiro. Prenderam no antes da greve da Docas e desde então, apesar de se haver recorrido á justiça, nada mais se conseguiu saber a seu respeito.

O accusado Manuel Campos também continúa preso na cadeia de Santos, á espera que os srs. do Supremo Tribunal se decidam a julgar o seu caso.

Como a justiça é lenta quando se trata da defeza de trabalhadores!

Diante da fuga

das ovelhas...

D. Sylvio de tal (que pelo nome não se perca esta precisidade), é arcebispo (ou coisa que o pareça), da hoje, segundo parece, mui pouco catholica cidade de Mariana, Minas.

Este homem não seguiu o louvavel exemplo das seus antecessores, mansos cultivadores de um latin inoffensivo e de proveitosos legumes succulentos. E, num gesto infeliz, acaba de armar ao effeito bancando um zelo inócuo por cousas ha muito cahidas no ridiculo, taca como: o privilegio do ensino catholico e o encanamento unico dos dinheiros dos trezus para o sagrado pé do não menos sagrado altar.

Explica-se. A vida está cara. O milho da galheta já não é tão bom como o antigo. Um capão para o melho pardo está pela hora da morte. O custo das affilhadas dos curas, seus subordinados, está pelos olhos da cara.

Deante de uma situação como esta, agravada por uma hereia inexplicavel, que faz com que a gente já não seja trouxa como nos tempos d'antanho em que o Reino era christão", e que occorre começa a fugir com o borce á seringa, o santo homem resolveu armar em energico, "bancanar o tróço", fazer reclamo dos Santos Oleos de Fígados Celestes.

Para iniciar esse movimento salvador para as supra citadas enxidas reverendissimas, lançou manifesto, protestando contra a concorrência dos protestantes que ostragam o mercado da ingenuidade humana com biblias, canticos e discursos.

Ninguem ligaria importancia á grita do mercador prejudicado pelo seu collega da venda da esquinha se não fora o tom insolente, o despiante, com que o manso, o seraphico guardador de ovelhas do Senhor fez ouvir a sua voz.

Que o doce prelado de Mariana desculpe o nosso rude modo de ver, mas o adjectivo que cabe, exacto, á sua pastoral é este: malcriada.

Dar-e-a caso que s. excelã, reverendissima julgue isto por aquil algum feudo medieval, em fugueira, tronco e Santo Officio? Ou julgará então que o povo, que já é victima de todos os males, está disposto tambem a morrer, como outrora, na escaha da "ferra" que o ha de tosquiar?!

Os tempos estão mudados. Palavras proserais como as do prelado de Mariana já não sublevam as massas que começam a deixar de ser ignorantes. Antes pelo contrario... Não será para admirar que a boa gente de Mariana, em lugar de agredir-se mutuamente por causa de padre e protestantes, pegue do porrêto e corra uns e outros dahi, para tranquillidade commum e felicidade geral da nação...

Um de nossos amigos que leu "El Hombre Medico", de José Ingenieros, exclamou radiante:

— Achei e super-homem do Medico: usa uma rosa na lapella, possui crachãs commendadorescos é consul honorario... e nas horas vagas redige sueltas (dizendo sempre as mesmas sandices) sobre a questão social.

SOL ENTRE NUENS

— O Bandeira de Mello está ajardinando o posto da rua 7 de Abril?

— Não vi... Porquê?

— Porque mandou recolher todos os cancheros que encontraram nas ruas.

O Ibrahim vai trazer da Alemanha um sortimento de bombas da melhor qualidade, expressamente para serem eucontradas da meia noite para o dia nas associações operarias.

O Ibrahim na capital Foi muito felicitado Como cão policial Que dá conta do recado.

ZUMBY



A margem dos livros

O movimento operario na Grã-Bretanha, seguido do socialismo em França. — Agostin Harmon.

II

Agustin Harmon é um dos mais queridos mestres da nova geração de revoltados e revolucionarios. Sua infatigabilidade no trabalho, sua dedicação á causa da justiça social, sua acção em prol da felicidade humana, juntam-se a um talento polymorpho, a uma laboriosidade colossal. Diz o prefaciador desse novo trabalho de Harmon: "Actualmente vem publicando uma serie de estudos aprofundados sobre a Sociedade das Nações em uma nova revista internacional — "La société des nations Démocratiques", (Berne), occupa-se das questões internacionaes em "A Batalha" (Lisboa), trabalha em um novo volume — "Democracia, bolchevismo, e conselhos operarios", e pensa em outros varios livros, em reviver a "Humanité Nouvelle", em uma serie de conferencias em Portugal e no Brasil, em uma viagem á Russia para ver de perto a obra de Lenine e da Revolução, em...". No Cap. V. O governo e o proletariado britannico — faz Harmon um retrato de Lloyd George digno de ser reproduzido.

"O certo é que o "Primeiro" é um politico habil, sem escrúpulos. Só se occupa do momento presente e não tem gosto nenhum pela continuidade de vistas politicas e sociais. Só pensa no bom exito dos seus objectivos pessoais, aliás mesquinhos e egoistas, e a esse hom exito subordina tudo. Grande orador popular e parlamentar, poeta mesmo em seus discursos, homem de acção febril, muito combativo, agita-se mais do que age.

Um dos que o conhecem intimamente dizia uma vez: "se pensar é uma doença, Lloyd George é um homem com saude de ferro". Tem uma preguica innata, é indolente apesar do seu excesso de energia. Ignora a historia, a literatura e ainda mais as sciencias. Gosta da mutação da mutação, por instabilidade intellectual. Por isso defendeu sucessivamente as politicas mais oppostas, indo do nacionalismo gaulois ao conservatismo imperialista — attitude actual, passando pelo radicalismo, pelo pacifismo, quasi pelo socialismo. E' tão pouco representativo, quanto possível, do tipo do homem politico britannico, de um Gladstone ou de um Salisbury. Elle do póto pois que seu pae era mestre-escuela e seu avô, fazendeiro, conheceu a pobreza. Ha, trinta annos, que Lloyd George tem assento no Parlamento, visando sempre ao mesmo fim: subir, subir usando para isso dos meios mais diversos, pouco lhe importando quaes, porque to-

dos, eram bons, se fossem adaptados ao seu fim. Seu grande talento oratorio serve-o admiravelmente. Vibrante, apaixonado, sentimental, emotivo, sabe prender os seus ouvintes. Mas por nutrição só lhes dá a carne sem succo das palavras, das grandes palavras, porque está inflado de rethorica. Eu conheci o homem e seus discursos para traduzir, como me foi pedido em 1916, alguns delles que deviam formar um volume prefaciado por Alberto Thomas.

Mas em nada me era agradável prestar scientemente o meu auxilio ao ludíbrio das multidões, ainda mesmo quando praticado por um mestre da palavra como Lloyd George. Elle serve-se de tudo e de todos para chegar aos seus fins, e em seguida abandona-os com um cynismo candido, como se deita fora uma laranja a que se tirou o sumo.

Em 1916, impellido pela imprensa de Lord Northcliffe, o "Times", o "Daily Mail" e outras folhas "amarellas", Lloyd George substituiu Asquith como primeiro ministro. E depois fica senhor da politica britannica. E' esta a apparencia; a realidade, porém, é outra; elle é somente o porta-voz da politica reaccionaria, conservadora e imperialista.

Os senhores desta politica são os "lords" proprietarios rurales, os fidalgos ingleses e escoceses, e os grandes industriaes metallurgicos e outros."

Neste livro Harmon estuda com a clareza empolgante de seu estilo o movimento operario, associativo e com tendencias revolucionarias e o socialismo em França, sua decadencia com o desaparecimento de Jaurés, sua quasi acephalia, com Albert Thomas, Marcel Lembat, Jean Leonguet, Pressemann e outros. Assim é que affirmava: "Se os "leaders" não estavam á altura da sua tarefa, tambem nenhum homem novo poudo apparecer, graças á forte constituição burocratica do Partido... O partido ficou debilitado porque a attitude dos dirigentes não correspondia aos desejos dos mais activos e até do conjunto da massa proletaria."

"A escassez, talvez a falta absoluta de pão de carvão, de materias primas, para que o mundo se encaminha á perturbação monetaria devidida á inflação fiduciaria, á extrema carestia da vida, e ainda outros factos, são elementos geradores de uma situação revolucionaria", diz elle no fim do volume.

FABIO LUZ.

Infame perseguição

Ainda não foram soltos os companheiros que a policia metheu nas celovias de Santos

No seio do proletariado consciente cresce a indignação contra a perseguição movida pela policia a varios companheiros victimas da phobia com que nesta terra se alveja quem defende os seus direitos.

De facto já se vai tornando revoltante o procedimento do Santo Officio do largo do Palacio no caso dos operarios presos ha muitas semanas nas masmorras de Santos pelo simples capricho do typo atrabillario collocado á frente da policia daquela cidade.

Evidenciando todo o pouco caso em que a gente policial tem os juizes, os tribunales, a imprensa e o publico, encontram-se ainda presos na vizinha cidade Deciocio Fagundes, José Aranda e Manuel Plzá, que o famigerado Ibrahim Nobre affirmou, em informação ao Tribunal de Justiça, já terem sido postos em liberdade!

Foram, assim, burlados todos os recursos legais applicaveis ao caso desses companheiros, contra os quaes nenhuma culpa pôde ser apontada, tanto que a própria policia confessando a violencia infamemente praticada, declarou terem sido restituídos á liberdade.

Até quando durará impunemente essa farça?

O aimofadinho

Não ha que ver! A sociedade burgueza produz typos tão indocentes que os proprios jornalistas burguezes os condemnam como infelizes e chamam para elles as atenções da policia!

Os aimofadinhos, que estavam prohibidos de dirigir graças ás damas elegantes da fina flor burgueza, já agora estão fazendo des seus...

E o que não de elles fazem? Outra coisa? Impossivel!

Elles não são operarios, mas na maioria filhos de paes endinheirados, que não lhes deram o exemplo do trabalho na educação, porque não sabem o que isso é.

J. P.

"O SYNDICALISTA"

Appareceu agora mais um numero desta folha de educação popular, que um grupo de companheiros de Bauré ha algum tempo publica.

Fazemos votos para que "O Syndicalista" continue a espalhar pelo mundo afóra a boa doutrina.

Escandalophilia...

A incoherencia, eis o lema dos infameis administradores desta não menos infavel democracia. Poderiamos citar em favor desta affirmação os mais succulentos exemplos. Limitamo-nos, porem, a este, que de mais perlo diz respeito aos trabalhadores do Brasil:

Por uma medida "dessas que descem d'alem..." a administração dos correios houve por bem supprimir a distribuição de alguns jornaes proletarios que se limitaram a gritar aos quatro ventos o protesto do trabalho contra as explorações do capital. Publicações como essas circulam livremente em toda a Europa, e nem mesmo durante a guerra foram interrompidas.

O que a supra-citada administração não pensou sequer em interceptar, foi a circulação de revistas que exploram largamente a lama social, publicando retratos de hetairas, patroas de bordel, e diz que diz que de alcovas suspeitas.

Melhor ainda: revistas ha de larga circulação que trazem reproduções dos ultimos escandalos, tal como o assassinato do senador Gonzaga Jayme, introduzindo a lama bordelera no mais puro recesso das lares!

Para esses jornaes de nomes obscenos, para essas revistas que exploram largamente os baixos sentimentos collectivos, a incoherencia administrativa tem um largo sorriso de bonhomia e de complacencia.

Antonio Galaór

Artes & Letras

Infelizmente, o nosso acabado meio artistico e literario, apesar de contar com os mais bellos elementos, ainda não oferece uma grande curiosidade no terreno das ideias.

As correntes no nosso meio delinham-se com uma lentidão bocejadora. O tumulto que vai pela Europa neste momento, tendo á frente Anatole Francé, Barbusse, Romain Rolland, Richet, Blasco Ibanez, Mario Marianni, Ardengo Soffici, Marinetti, Papini, Knout, Henrique Mann, Tagare e tantos outros vultões da nova orientação artistica, politica e literaria — ainda não repercutiu em nosso meio. Não desesperemos, porém. Aquil ha talento, enthusiasmo e mocidade. E, com este pavilhão de flamma os nossos intellectuaes irão muito longe; certamente mais longe do que o desejo os medalhões decrepitos do Santo Officio do Syllogeu carloca.

RECITAL DE PIANO

Domingo proximo, no salão do Conservatorio Dramatico, realizase o recital de piano da senhorita Maria do Carmo Monteiro da Silva, primeiro premio do Instituto Nacional de Musica.

UM GRANDE ARTISTA

Encerrou-se hontem a bella exposição de quadros do pintor Manlio Nella Benedetti, installada na rua 15 de Novembro.

A arte do pintor Benedetti causa uma deliciosa emoção no publico paulistano; agrada pela novidade, pela honestidade da interpretação da Natureza e pelo apuro admiravel de suas linhas.

Benedetti é um homem do seu tempo; pertence á flammante e victoriosa geração moderna da Italia, cujo grito innovador acordou neste momento todos os echos da terra torturada.

SIMÕES COELHO

Acha-se nesta capital, como director artistico da Companhia Alexandre Azevedo, que actualmente trabalha com successo no Theatro Boa Vista, o jornalista e literato Simões Coelho.

Este nome é bastante conhecido dos antigos militantes, pois Simões Coelho participou de varias publicações sociais de Portugal, salientando-se tambem durante o processo Ferrer por varios livros que publicou sobre o assumpto.

CONCERTO SYMPHONICO

Realiza-se no dia 6 de março, o terceiro e ultimo concerto symphonico da serie organizada, no theatro Municipal, pelo maestro

O que vai pelo mundo

EM PORTUGAL

CONFERENCIA INTER-SYNDICAL DO PORTO

Atendendo á reconhecida necessidade de imprimir á organização operaria uma orientação de harmonia com as formas progressivas da acção syndical, condicionando-a dentro da urgente actividade que convém desenvolver em face das contingencias do momento historico que atravessamos, e porque é de immediata vantagem para a unificação do esforço proletario uma porfiada, insistente e methodizada propaganda de classe, a União dos Syndicatos Operarios do Porto promoveu a realização de uma conferencia inter-syndical das associações proletarias daquela cidade do norte de Portugal.

Na conferencia tomaram parte todas as direcções das associações de classe, bem como todos os individuos com responsabilidades directas ou indirectas na organização operaria.

A ordem dos trabalhos foi a seguinte:

- 1.º — Apreciar e definir a situação dos syndicatos perante a U. S. O. e a Confederação Geral do Trabalho.
- 2.º — Representação á U. S. O. a) nos syndicatos unicos de varias especialidades, um delegado por duas especialidades; b) nos syndicatos unicos de duas ou tres especialidades, um delegado por cada uma; c) nos syndicatos de especialidades, dois delegados.
- 3.º — Constituição dos conselhos technicos de cada um dos quaes sairá um delegado da U. S. O.
- 4.º — Fixação a dar á U. S. O. e sua viabilidade.
- 5.º — Necessidade de todos os elementos dispersos ingressarem nos respectivos syndicatos.
- 6.º — Apreciar a situação das classes liberaes perante o syndicalismo.

A SOLTURA DE FLORENTINO DE CARVALHO

Vinte e seis dias de prisão, treze de solitaria, dois dos quaes inteiramente nû

Desta vez fracassaram os manejos do Cnel. Bandeira de Mello

Depois de vinte e seis dias de um constrangimento illegal em sua liberdade, foi hontem solto o nosso camarada Florentino de Carvalho, em virtude de ordem de "habeas-corpus" concedida pelo dr. Washington de Oliveira, juiz federal de São Paulo.

Florentino de Carvalho foi preso no dia 30 de janeiro ultimo. Impetrada em seu favor, pelo dr. Oscar Tollens, uma ordem de "habeas-corpus" do juiz da 4.ª vara criminal, o famigerado delegado dr. Bandeira de Mello informou que elle se achava preso, para ser expulso do paiz, em virtude de uma portaria de expulsão expedida em 16 de agosto de 1912. Em vista dessa informação o dr. Matheus Chaves, então juiz da 4.ª vara criminal, como de costume, negou a ordem impetrada.

Foi então encarregado, pela familia de Florentino de Carvalho, o dr. Benjamin Motta de tratar da soltura do nosso camarada, e o mesmo advogado impetrou nova ordem de "habeas-corpus" ao dr. Washington de Oliveira, juiz federal da secção de S. Paulo, fudamentando a illegalidade da prisão no facto de ser elle cidadão brasileiro, e não poder consequentemente, ser expulso do paiz, e allegando ainda que tendo sido Florentino de Carvalho expulso, effectivamente, em 1912, tendo elle regressado ao paiz, a famosa portaria já havia sido cumprida, e o Florentino deveria ser processado, em obediencia á disposições do art. 9.º do decreto 1.641, de 7 de janeiro de 1907.

Marcoado pelo juiz federal, dia e hora para a apresentação de Florentino de Carvalho e solicitadas informações ao dr. secretario da Justiça e da Segurança Publica, qual não foi o geral espanto diante do procedimento do delegado dr. Bandeira de Mello.

O actual delegado de Investigações, famoso pelas suas violencias e arbitrariedades contra os trabalhadores não mandou apresentar o nosso companheiro e, nas suas informações, procurou prejudical-o.

Dr. Benjamin Motta, diante do procedimento do dr. Bandeira

de Mello, requereu do juiz federal que designasse novo dia e hora para o interrogatorio de Florentino, visto a policia confessar que elle se achava preso e fez sentir, nessa petição, que o delegado de Investigações incorrera na sanção do art. 207, do Código Penal, que considera crime de prevaricação uma autoridade não apresentar ao juiz um preso em favor do qual haja sido expedida regularmente, ordem de "habeas-corpus".

O dr. Washington de Oliveira incontinenti designou novo dia para o interrogatorio de Florentino de Carvalho, e exigiu da policia que o paciente lhe fosse apresentado.

Assim, no dia 16 do corrente, foi Florentino de Carvalho apresentado ao juiz, que, pelo seu aspecto deve ter compreendido ser em absoluto verdadeiro tudo quanto elle declarou ao ser interrogado, isto é, que se achava preso e havia passado treze dias numa solitaria, sem nenhuma alimentação, sendo que dois dias estivera completamente nû!

Inutil barbaridade essa que foi posta em pratica pelo dr. Bandeira de Mello. Florentino de Carvalho, apesar de se achar enfermo quando foi preso, não morreu, e agora, está de novo entregue ao convívio de sua familia e do proletariado que o estima como dedicado militante que é.

Ouvido o dr. procurador da Republica nos autos de "habeas-corpus" opinou elle pela concessão da ordem, e o dr. Washington de Oliveira, por sentença de hontem mandou restituir a liberdade a Florentino de Carvalho, que não mais poderá ser preso com fundamento na portaria de expulsão de 1912.

Ainda não conhecemos a hora em que escreveremos a sentença do dr. juiz federal de S. Paulo. Ella arrancou um martyr ás mãos dos seus algozes.

Seria de esperar se fizesse completa justiça ordenando ao dr. procurador da Republica que denunciara o dr. Bandeira de Mello por prevaricação.

Ao esforçado companheiro Florentino o nosso abraço de solidariedade.

A ladroeira do Gaz "A Vanguarda"

A companhia-polvo não quer desprender os tentaculos

A San Paulo Gas Company ha um anno que, fraudulentamente, vem cobrando um preço indevido por metro cubico de gaz. Para isso, ella invocava prejuizos que a escripta demonstra jamais terem existido. Antes pelo contrario...

Como se isso não bastasse, ella, para melhor escorropichar a ultima gotta de sangue dos seus clientes, fazia as suas cobranças ao cambio de Nova York, aproveitando a extraordinaria alta do dollar.

A tosquia era de tal modo escandalosa e revoltante que o proprio governo, sempre tão amigo dos que exploram o povo, julgou de seu dever chamar-a á ordem, prohibindo-a de continuar a praticar essa extorsão.

Mas a San Paulo Gas não o attendeu. Por toda a parte levantara uma justificada grita.

Nós desejamos saber, por curiosidade, o que irá fazer o governo, assim collocado em cheque. Quem sabe lá! Elles acabarão por se entender perfeitamente. Só o publico, sim; esse é que continuará na mesma, a pagar tudo quanto os americanos quizerem...

Porque não pagam os operarios da Repartição de Aguas?

Os operarios da Repartição de Aguas e Exgotos ha quasi dois mezes que não recebem os seus salarios, agravando, assim, a sua já tormentosa situação.

Porque não lhes pagam o producto do seu penoso trabalho? Por falta de dinheiro? E como, então, gastam contos e mais contos de réis em coisas inuteis e festas?

Amanhã publicaremos uma carta que a proposito receberemos.

Contra o que estava assentado, **A Vanguarda** não apparece no formato commum aos demais quotidianos e isso porque o papel continúa a custar um despropósito.

Mesmo assim, o jornal, vendido avulsamente ou toma do por assignatura, dará prejuizo, pois além da exorbitancia do preço do papel, tudo o mais exigido pela sua confecção está pela hora da morte.

Não era possível, entretanto, adiar por mais tempo a publicação do jornal, sem se correr o risco de desfazer a expectativa com que este quotidiano era esperado.

Depois, contra a classe trabalhadora fecha-se um circulo de ferro; uma reacção desenfreada ataca a por todos os lados, sem que, no entanto, a sua defeza possa ser feita sufficientemente pela imprensa.

A Vanguarda surge, portanto, confiando no apoio da classe obreira, de cujas organizações é orgão.

Quem sente a necessidade de sua existencia não deve poupar-lhe a sua ajuda, tratando de angariar assignaturas e de desenvolver a sua venda avulsa por toda a parte.

As pessoas a quem comegamos a remetter o jornal, devem communicar-nos se os respectivos nomes e endereços estão certos, procurando remetter-nos com urgencia a importancia das assignaturas.

A Vanguarda surge pelo esforço do povo trabalhador, e delle dependerá a sua existencia.

Tambem a Cantareira...

QUER AUGMENTAR O PREÇO DAS PASSAGENS?

Causou profunda indignação, principalmente entre os moradores de vasta zona servida pelas suas linhas, a noticia de que o tramway da Cantareira vai augmentar o preço de suas passagens.

Esta medida seria verdadeiramente odiosa nestes dias amargos per que vem passando o povo trabalhador de S. Paulo.

Elle foge da cidade onde os alugueis são carissimos e procura os bairros mais afastados, onde ainda ás vezes, encontra casas compatíveis com as suas mínguidas posses.

Mas até isto mesmo lhe é arrebatado pela ganancia das empresas de viação.

Não são só as companhias estrangeiras a sugar o nosso suor. Esta, que é do Estado, tambem opina pelo mesmo diapasão. E' que, quando se trata de atrair peso sobre o burro de carga, desaparecem as patrias e só ficam duas entidades, uma em face da outra: a que come e a que é comida...

Legião dos Amigos d' "A Plebe"

Todos os adherentes desta legião de activos companheiros são convidados a comparecer á reunião que se effectuará na proxima segunda-feira, 28 do corrente, ás 7 horas da noite, na rua Joly, n. 125, para se tratar de coisas que dizem respeito á "A Plebe", assim como de assumptos da maxima importancia.

Pede-se a todos aquelles que têm listas da subscrição, para entregal-as quanto antes ao administrador, que se encontrará todos os dias das 7 ás 9 horas da noite, á rua Barão de Paranapiacaba, n. 4, sala, 10.

Que haverá em Portugal?

BOATOS, BOATOS...

LISBOA, 26 — Correm nesta capital os mais desencontrados boatos, uns dizendo que a paz está profundamente perturbada em varios pontos do paiz, outros predizendo graves acontecimentos para o momento.

O governo já mandou reforçar o policiamento da cidade. Os jornaes attribuem estes factos á crise politica e economica que o paiz atravessa. Trata-se, porem, ao que se afirma, de um movimento que se relaciona com a situação social do mundo.

ONDE SE DIVERTE

THEATROS

BOA VISTA — A Companhia Alexandre Azevedo dará hoje mais duas representações da deliciosa comedia "A inquina de Botafogo" de Gastão Tojeiro.

CASINO ANTARCTICA — Tendo seguido da Santos a companhia portugueza da actriz Cremilda de Oliveira, este theatro ficará fechado até o dia 6 de março, dia em que estreará a companhia de operetas da actriz Clara Weiss.

CINEMAS

COLOMBO — Teremos hoje mais um grandioso espectáculo cinematographico neste magnifico ponto de diversões do Braz.

MAFALDA — Como sempre, esteve concorridissimo o espectáculo de hontem. Para hoje um magnifico programma.

Proletariado militante

União dos Operarios em Fabrica de Tecidos

Os operarios de industrias textiles são os que ultimamente mais têm de zeurado da sua organização, elles que ha alguns tempo atrás eram o orgulho do proletariado paulista, e o terror de industrias e governantes, aquelles por se verem forçados a limitar os seus lucros e desabridamentos, estes por recearem que o seu tempo de violencia fosse por elles diminuido grandemente.

Dessa actual attitude dos operarios de fabricas de tecidos ahi está como um reflexo directo os vezames de toda a sorte que diariamente lhes são impostos pelos ganantes industrias. Conquistas soberbas, que demandaram sacrificios extraordinarios para ser feitas, como, por exemplo, a das 8 horas, foram-se por agua abaixo. Hoje na maior parte das fabricas o regimen de trabalho oscilla entre 10 a 12 horas. Operarios, que durante muitos annos empregaram e gastaram a sua vida, enriquecendo os que não trabalham, são de uma hora para outra, sem mais nem menos, despedidos e jogados a miseria com as suas familias, apenas por um capricho do mestre ou do encarregado das secções em que trabalham.

Contra este estado de coisas todos os tecelões se devem levantar, argumentando-se. Do contrario, a sua situação continuará a piorar. Cada vez sentirá, mais o peso da cruz que é a vida hoje para os productores.

União dos Artifices em Calçados

Realiza-se no proximo domingo, ás 8 horas da manhã, uma assembleia geral desta classe.

A ella devem comparecer todos os companheiros que labutam em fabricas de calçados, não só porque deverão ser tratados assumptos importantissimos para a classe, como tambem para que a responsabilidade dos actos lá assentados recaia sobre todos os associados.

Esta associação avisa a todos os nossos companheiros sapateiros, que no dia 5 de março vindouro realizar-se-á uma festa em benefício dos cofres sociaes, no salão da "Federação Hespanhola", sita á rua do Gazometro, 49.

Liga Operaria da Construcção Civil

A BOICOTAGEM DA OFFICINA PRATES

Na sessão desta associação estiveram ante-hontem reunidos os delegados de todas as corporações a ella adherentes, afim de assentarem os meios mais praticos de prestarem auxilio aos companheiros da Casa Prates, que, como hon tem disseres, se declararam em greve por perseguções que o proprietario desta casa, o mestre e o contra-mestre, conjuntamente, moviam a varios dentre elles.

Nesta reunião os delegados tomaram providencias no sentido de evitar a fabricacão de moveis para a Casa Prates, em officinas desta capital, e de fazer que a boicotagem dessa officina seja intensificada, afim de que o seu proprietario saiba quanto pode a vontade dos trabalhadores, quando estes são guiados por uma ideia de justiça.

Assentaram tambem os delegados de officinas a boicotagem de algum individuo, tão sem caracter e baixo, que se preste a ir traba-

União dos Afliates

Realiza-se depois de amanhã, segunda-feira, ás 20 horas em ponto, uma assembleia geral extraordinaria deste syndicato, em que deverão ser debatidas varias questões relacionadas com a vida da organização e o bem-estar da classe que a compõe.

E' de esperar que a ella compareça levado numero de associados, pois todos os trabalhadores hoje começam a compreender a utilidade da união entre si e que sem esta existir, estão sujeitos a toda a sorte de violencias que aos industrias appetça commetter.

União dos Officiaes Barbeiros

Este syndicato avisa aos seus associados e aos trabalhadores em salões de barbeiro em geral, que a sua sede se acha aberta, todas as noites das 21 ás 22 horas, realizando-se todas as terças-feiras assembleias geraes, ás quaes todos devem comparecer.

A directoria da associação avisa tambem que, na assembleia effectuada em 15 do corrente, foi resolvido a exclusão de Manuel Simões.

A Internacional

Na ultima reunião do comite executivo da grande comissão ha pouco tempo constituida, foi nomeado cobrador do syndicato o socio Calixto Aliaga.

Essa resolução foi tomada com o fim de ser intensificada a participacão dos associados na vida associativa, para o que se torna indispensavel a cobrança das mensalidades.

A comissão executiva faz um apello aos socios todos para que sejam pontuaes no pagamento de suas quotas.

Em Juiz de Fóra (Minas)

O ORGÃO DA FEDERAÇÃO OPERARIA MINEIRA

Está sendo editado e apparecendo á luz regularmente, todas as semanas "O Proletario", orgão da F. O. M.

Cheio de noticias pormenorizadas sobre o movimento proletario no Estado de Minas, e contendo abundante materia doutrinal, "O Proletario" presta um trabalho utilissimo aos trabalhadores daquelle região.

Em Fortaleza (Ceará)

Escola Operaria

Acaba de ser fundada em Fortaleza, uma escola secundaria, destinada a diffundir a instrucção por entre o proletariado, preparal-o para as lutas que amanhã haverá de travar com aquelles que hoje não vêm nos trabalhadores mais do que machinas destinadas a lhes proporcionar todos os gozos.

E' de louvores a iniciativa dos companheiros que fundaram essa escola. Oxalá os trabalhadores de Fortaleza correspondam a ella plenamente.

"A VOZ DO GRAPHICO"

A Associação Graphica do Ceara continua a publicação do seu orgão "A Voz do Graphico", folha que está prestando grandes serviços aos trabalhadores daquela capital, mostrando-lhe as suas necessidades e orientando-os sobre o caminho a tomar para melhorarem as suas condições de vida.

Além do noticiario sobre o movimento da classe, o ultimo numero de "A Voz do Graphico" traz vasta materia de collaboracão sobre doutrina syndical, que o recommenda.

Em Rio Grande (R. G. S.)

"O NOSSO VERBO"

A Federação Operaria de Rio Grande, que comporta, dentre outras, as seguintes organizações: Syndicato Metallurgico, Syndicato das Tecelões, Syndicato dos Sapateiros, Syndicato do Porto, Syndicato dos Charuteiros, União dos Operarios de Construcção Civil e Syndicato Ferroviario, acaba de apresentar mais um numero do seu orgão, "O Nosso Verbo", o qual, além de trazer um relato dos ultimos acontecimentos do meio operario daquela cidade, insere varios artigos de companheiros nossos concitando os trabalhadores daquelle Estado a se organizarem afim de poderem melhorar as suas condições de vida.

Foi recentemente eleita a nova directoria da Sociedade União Operaria, da cidade de Rio Grande (Rio Grande do Sul), que deve dirigir os trabalhos administrativos daquelle associação até o fim do corrente anno.

A esses companheiros as nossas saudações, certos de que se esforçará para que a orientacão da S. U. O. corresponda aos fins de reivindicacão do syndicalismo.

Em Curytíba (Paraná)

A União Operaria do Paraná, cuja accção beneficia bastante se tem feito sentir no meio do proletariado paranaense, nomeou ha pouco a sua comissão executiva para o corrente anno.

Que os companheiros recentemente eleitos continuem imprimindo ao organismo federativo das classes trabalhadoras do Paraná a mesma orientacão que até hoje elle tem seguido, e que tantos beneficios têm feito ao proletariado daquelle Estado, foi o nosso voto.

As gréves

A luta reivindicadora dos canteiros. — Os grevistas continuam firmes.

Continuam firmes e dispostos a todos os sacrificios necessarios para alcançarem o seu objectivo, os operarios canteiros desta capital, que ha dez dias se mantem em greve para a conquista de algumas melhorias de caracter economico.

Em reunião que ante-hontem realizaram em sua sede a qual se achava presente grande numero de canteiros falaram varios dentre elles concitando a classe a se manter firme na sua attitude, certa de que a victoria lhe serrá dentro em breve, pois os industrias não de se convencer afinal, de que somente voltariam ao trabalho quando elles hajam attendido a todas as reclamações que lhes foram feitas.

Foi resolvido que os operarios que trabalhavam nas officinas de Ferrari e Curvello, uma das casas que occupam maior numero de canteiros desta capital, voltassem hontem mesmo ao trabalho o que fizeram, em vista daquelle industrias terem avisado que concediam o augmento de \$3000 diarios a todos os seus operarios.

Hoje, porém, os operarios dessa casa estão de novo em movimento, pois aquelles industrias não cumpriram a promessa que haviam feito de um augmento geral de \$3000 a todos os seus operarios, avisando a estes hontem, ao terminarem o serviço, de que o augmento fal-o-iam de forma diferente da combinada, de maneira a que muitos destes vinham receber a mais uma quantia irrisoria e outros não teriam augmento algum.

Com esta accção vergonhosa de-

Ferrari e Curvello, a classe dos canteiros encontra-se de novo, inteiramente, em greve.

A União dos Operarios da Construcção Civil em luta pelas 8 horas

Após forte agitacão que durante algum tempo reinou em seu seio, declarou-se em greve a Liga Operaria da Construcção Civil, á conquista do regimen de 8 horas.

Esta resolução foi tomada pela classe em assembleia geral, realizada a 21 do mez passado, depois de ter sido enviado um officio aos industrias, solicitando a adopção do regimen de 8 horas, ao qual estes responderam negativamente, por julgarem que os operarios não abandonariam o serviço.

Verificado, depois, que o seu calculo não se confirmava, pois ao outro dia nenhum dos trabalhadores de pedreiras ou construcções voltou ao trabalho, os industrias, que haviam feito ouvidos surdos ao officio, cederam ante as circunstancias.

Amanhã, porém, não se pejará de dizerem-se amigos dos trabalhadores e talvez afirmem que o seu amor para com elles que estes devem o regimen das 8 horas.

Os operarios, voltarão todos a serviço, á excepção dos que trabalhavam sob as ordens de Assumpção Lima, o unico industrial que não quiz ceder á exigencia dos operarios, tal vez por não ter tido ainda occasião de conhecer a força da solidariedade.

Os pescadores e o nacionalismo

O Brasil tem lugar para todos... é o leit-motif dos detractores do proletariado, a serviço das verbas secretas.

De facto, ha lugar para todos; sabemos até de cavalgaduras que são directores de jornas de metro e meio.

Em outro paiz, esses homens não estariam assim, de rosa ao peito, mas, a julgar pela imprensa estupidéz que os aureola e protegem, estariam armados em espantalhos nas hortas, para afugentar os melros.

O sr. Delamare ficou com um nariz deste tamanho...

Os que pescam, de facto, em alto mar, com risco da propria vida, não quiseram continuar a ser explicados pela impudica falta de escrúpulos dos que pescam á linha nas aguas turvas do Alvear, do Assyrío e do Cateté.

Este "contra" smagador, applicado nos fundilhos do supposto nacionalismo, que entre nós desabrocha, como limo esverdeado, no quintal da politica — é a prova mais conclusiva de que nullo existe na superficie das plebes que os "aguas", os "bichos", as "feras" procuram fazer o publico engulir, sem pestanejar.

Baseado em phrases sonoras, estardalhacantes, mais ócas como bacacas, elle tem a sua consistencia e o seu peso; por isso, o bom senso popular não teve mais no que applicar-lhe o piparote de misericórdia.

E no fim da farça burgueza os seus "leaders" Delamare, Villar, Jacarandá, Vicente Ferreira e Maul, brigam, descompõem, chegam a vias de facto.

Consta que vai haver duelo. Será um duelo tragico. E' até provavel que todos elles morram... de ridiculo.

Boletim telegraphico

A EPOPEIA IRLANDEZA

LONDRES, 26 — O povo da Irlanda desmentindo a affirmacão gratuita de que se bate por questões religiosas, continua a pugnar com o mesmo ardor pela sua liberdade, apezar da traicão dos bispos irlandezes, os unicos homens que até hoje trairam a sua causa de emancipação politica e social.

As ultimas noticias do movimento são as seguintes: — Tem sido inumeros os fuzilamentos de populares por terem sido encontrados com um revolver ou uma faca em seu poder. O ultimo condemnado á morte, John Atten, dirigiu-se á Corte de Justiça de Dublin. Esta, porém, declarou não intervir em questões militares.

Os rebeldes eliminaram tres soldados em Wendford e dois outros em Bendon.

A OBRA DOS CAPITALISTAS

PRAGA, 26 — Ha dois dias que a cidade está sem pão. E' o fructo da guerra. Os que a promoveram estão ainda mais ricos.

ARGENTINA REBELDE

BUENOS AIRES, 26 — Os operarios da fabrica de papel Zurita, qua ha dias, se declararam em greve, trvaram renhido tiroto contra um combolo de crumiros.

A policia, na forma do costume, garantiu os interesses dos patrões.

A POLITICALHA EM PORTUGAL ESTA' TREPIDANDO...

LISBOA, 26 — O dr. Bernardino Machado, patriota portuguez que nasceu no Brasil, parece que conseguirá organisar novo gabinete.

O almirante Machado Santos, o antigo guarda marinha da Rotunda que se promoveu a almirante, ajudará o sr. Bernardino.

Os empreiteiros das obras da cathedra, que haviam promettido aos seus operarios o augmento de salario por que estes se batem, resolveram hontem o contrario, quando os operarios, fiados na promessa feita, retomaram o serviço.

Machina Remington. — Compra-se uma usada, mas boa. ESCOLA NOVA. — Avenida Celso Garcia, 262.

"O SOCIOCRASTA"

Recebemos o ultimo numero desta folha nacionalista, que, ao lado da imprensa proletaria, trabalha para a derrubada dos mythos e supersticões que ainda hoje tanta influencia exercem em milhares e milhares de trabalhadores.

Ao seu director, Nguns Sandahl, os nossos applausos.

LER

O SOLDADO

que os leitores d' "A VANGUARDA", estamos certos, muito apreciarão, pois além do seu valor litterario enfeixa chocantes aspectos sociaes.

O ponto principal do programma acenado aos olhos do povo é a amnistia a todos os presos politicos.

MENU' DO DIA: REVOLUCÃO NA RUSSIA...

NOVA YORK, 26 — Como todos os sabbados, principalmente quando as coisas na Europa estão pretas, os grandes jornaes publicam noticias de movimentos revolucionarios na Ukrania, em Kronstadt e em Mescou.

O publico, que já está habituado ao prato semanal, não ligar grande importancia a essas noticias.

O ATENTADO CONTRA EBERT

NOVA YORK, 26 — Está quasi confirmada a noticia do attentado levado a effecto na semana passada contra o presidente Ebert, traidor, pois operario corresse até ha annos, galgando a posição politica que hoje deffructa, fez-se o mal, inimigo dos communistas. Elle estava á testa de governo quando se deu o assassinato de Carlos Leibnecht e Rosa Luxemburgo, facto tão barbaro que nem na Inglaterra persequidora dos irlandezes, se registaria.

A GREVE EM VIENNA

VIENNA, 26 — Está annunciada para amanhã a greve geral. O proletariado pede um augmento de cento por cento nos seus salarios. O governo defende os capitalistas da coera popular.

O SOCIALISMO NA HESPAÑA

MADRID, 26 — O Partido Socialista Hespanhol reunir-se-á em congresso no proximo mez de abril afim de tratar de sua edificação á Terceira Internacional de Moscú.

Prateleira e balcão

Vende-se em perfeito estado, juntos ou separados, uma prateleira com portas envidraçadas e um balcão.

Ver e tratar á rua João Bohemer, 143, esquina da rua Itapiracaba. Preço de occasião.

THEATRO COLOMBO

HOJE — SABBADO — HOJE Das 19 horas e 30 em diante — Sessões corridas. Extraordinario Sarão Colosso "Universal" — 1.a parte — Em 1.a exhibição no Braz

O mysterio do N. 13

Extraordinario trabalho de arrefejadas e tremendas aventuras, editado pela victoriosa fabrica "Universal-Films". Protagonistas FRANCIS FORD e ROSEMARY THEM — 7.º episodio: "Agua e Fogo". 4 extensas partes — 8.º episodio: "O Rubio dos Piratas". 4 extensas partes.

2.a parte — Em 1.a exhibição no Braz.

Acontecimentos Mundiaes n. 28

Ultimas novidades

PYJAMAS RUBRAS

Finissima comedia da casa "Nestor"

O HOMEM DE RECURSOS

Drama em 2 actos

COM A PEDRA NOS SAPATOS

Comedia da fabrica Raimbom

Frisas e canarotes, 3200 - Pel. tr. e balões 3600 - Gernes, 3300.

Nosso FOLHETIM

FABIO LUZ

O SOLDADO

EPISODIO

renas até ao horizonte, onde nuvens ligeiras formavam faixas de gaze transparente.

A ilha d'Agua emergia das aguas com seu verde-escuro de viscosa vegetação nimbado de uma aureola rosca.

O saoco da Olaria, na doce curva da encosta cogogada e silenciosa, reflectia as sombras indecisas das amendoeiras, e o casco escuro dos saveiros.

No povoado começava aquelle leve rumor do despertar, e os irmãos Simplicio e Manoel faziam fluctuar a canoa para aproveitar a maré e irem á pesca dos camarões.

Um terral caricioso abalava as altas palmas dos coqueiros e na ponta da Tapera as aguas cuspiam espumas nos recifes baixos e negros da praia.

As casinhas branquinhas de cal

Largos bocejos no interior, e brancos em cruz fortemente distendidos entre os humbrões das portas e nos vãos das janellas sem vidracas começavam a indicar que o movimento no pequeno povoado ia começar. De um lado, de outro, saudações amigas. As mulheres mais moças sahiam com os potes de barro e as latas de folha de Flandres em busca da agua das cacimbas, e as velhas donas de casa e mães de familia atigavam o fogo das lareiras cujo fumo se desprendia anilado, ou densamente escuro, pelos intervallos das telhas ou do sapé.

Já o sol se annunciava por irradiacões mais accentuadas de luz no céu limpo de nuvens. Os pescadores com os apetrechos da pesca, rípicos, sambarás, linhas e rédes, ou levando aos hombros rédes e lemes das embarcações, di-

rigiam-se leiantemente para a praia, fazendo estalar debaixo dos pés os detritos que a vasa depositára em longa faixa escura na rola superior da rampa. Logo a melopea dos que impelliam para o mar os callambeques e as canoas, esgotando o fundo, de raspão, com as grossas caulas, e a troca de bons dias e saudações amigáveis se ouviam.

As duas tavernas abriam tambem com ruído suas portas, e de boizo das copadas amendoceiras já appareciam nas grossas camizas dos mais antigos, que iam assistir á partida dos filhos, ou dos netos para a labuta do dia. Ainda se avistavam as velas triangulares dos saveiros carregados de verduras e fructas, que iam ao mercado e, junto á ponte da calçada, a marinhangem fazia a baldeação do convéz de um barco de tres mastros que esperava carregamento.

— Olá, seu Sancho, então que diacho de terra foi aquella? Então seu pai mudou mesmo e passou agora para gente do Manduca?

— A gente procura ficar onde se acha bem e é acarinhado. Ninguém gosta de ser maltratado, seu Zuzá.

— Lá isso é verdade. O diabo é que o Manduca não está do lado do Governo e diz que estão fa-

zendo recrutamento para a Marinha.

— O velho não pôde ser recrutado. Quem pôde ir sou eu. Talvez seja a sorte que ande a minha "percura".

— Onde vai agora?

— Eu? quero ver se apanho o correio para ir levar uma carta ao senador Braz. E' negocio da politica.

— Tem muito tempo. O saveiro de correio são ás 8 horas e você não gasta lá pras Frecheiras nem uma hora, porque o pangaré é bom viajelro.

— E' que eu tenho de demorar ainda um pouquinho ali adiante.

— Já com Deus, que o caminho pelo lado do cemiterio não é mau, mas pelo lado da tapera é melhor. Não acha?

— Ora, seu Zuzá... E o Sancho, corando muito, tocou o pangaré, que saiu no trote largo, chocalhando os ferrós dos velhos arreios.

Clarinha, como é de esperar, fará um casamento, porque leva mulher de truz.

— Lá foi elle encontrar-se com ella. Não viu como ficou vermelho quando lhe falei do melhor caminho? Clarinha a esta hora já anda por aquelles lados em caminho da cacimba. E' madrugadora arranjadeira da casa.

— Por isso é que elle vem da Freguezia, fazendo esse rodeio para ir ora ao Zumbi, ora ás Frecheiras, quando pôde esperar a barca.

— Que Deus os ajude e os faça felizes, que bem mereçam ambos os deus.

Já o Sancho se desviara para a esquerda e entrara pela picada referendo o cavallo e retardando-lhe a andadura. Piangueiras, matto cerrado e rasteiro, urzes e gravatás, espinhos e cactus, brotavam, rachiticos, da terra pastosa e negra, salitrosa e deliquescente, que as marés grandes banhavam. Largos buracos de guaymões e de carangueijos aqui e ali, e vermelhos aratús, atravessando o caminho, destacavam-se nos brancos relos de areia, que, aos montículos, marginavam a estrada. Sancho entrou em uma picada batida e areposa, sombreada de lado a lado por fortes arvores que se cruzavam no alto, donde se destaca-

vam susurrantes palmas de coqueiral.

Por detrás das cercas de canabrava appareciam plantações de canna de assucar e guarandú; aboboreiras, gicupavam pelas varas dos cercados onde encarcjavam gallinhas, e perdís riscavam o chão com as azas em balão.

De longe vinha o ruído rythmado das ondas na praia da Tapera. Sancho refreou o cavallo em que ia montado e parou em meio caminho para olhar, na meia sombra da estrada, em que a luz do dia não bem penetrava ainda, o vulto grosso de Clarinha, que andava ao som de uma trová por ella mesma, entoadá, acompanhando-se com o compasso marcado na boca do pote de barro vasio, que resoava como um tamborim. Sancho com o coração palpitando-lhe na garganta, e as temporas pulsando em martelladas, mirava embevecido aquelle primeiro de mocidade e innocencia. Clarinha era appetitosa e bonita mozena. Suas saias, moldando-lhe os arqueados quadris, agitavam-se ao sopro da brisa matutina. Deixando ver os torneados contornos das pernas. O busto erecto, um pouco arqueado para traz, destacava-lhe

(Continúa)

BIBLIOTECA SOCIAL

Os pedidos devem ser feitos a Maria Antonia Soares, rua Uruguaiana, 108, Braz. S. Paulo, acompanhados das respectivas importancias. O porte e registro do correio são por conta do comprador.

"Memoria de um exilado" — Everardo Dias	1\$000
"No Paiz dos Frades" — José Rizal	\$500
"Eletra" (drama anti-clerical) — Peres Galdós	\$500
"O que é o Maximismo ou Bolchevismo" — Hello Negro e Edgard Leuenroth	\$300
"Evangelho dos Livres" — Afonso Schmidt	\$200
"A Gréve da Leopoldina" — Astrejido Pereira	\$200
"A verdade acerca da Revolução Russa" — Ed. Metzner	1\$500
"Jesus Cristo era anarquista" — Everardo Dias	\$200
"O quem os anarquistas" — Jorge Tonar	\$200
"Cancioneiro Vermelho" — Abade João Mesler	\$500
"Derrocada Ultramontana" — Dario Veloso	\$200
"O Livro da Verdade" — A. I. Betoldi	\$300
"O Sagrado Coração de Jesus" — Doutor N. Roubi	\$200
"O Milagre de Frei Leonardo" — Francisco Fagundes Lima	\$300
"Da Religião a Anarquia" — Manoel J. da Silva	\$300
"Aos Camponeses" — Ricardo Mella	\$200
"El amor libre" — C. Albert	2\$500
"O Jubileu" — F. Avelino Fagundes	2\$000
"Os Emancipados" — Fabio Luz	3\$000
"Formas e essencias do Socialismo" — Saverio Merlino	2\$500
"A Ação Sindicalista" — Victor Grifuelhes	\$800
"Prisões, Policia e Castigos" — E. Carpenter	1\$500
"A Anarquia em Portugal" — Homem Cristo (Pal)	4\$500
"A Moral Anarquista" — P. Kropotkine	\$800
"Pelo Comunismo Anarquista" — A Sociedade Futura — J. Gra	2\$500
"Genealogia da Moral" — Frederico Nietzsche	2\$500
"O Sindicalismo" — H. Leane	2\$500
"O Socialismo e o Conflito Europeu" — A. Fabra Ribas	2\$000
"O Movimento Operario" — A. Hamon	2\$500

"A Conferencia da Paz e sua Obra" — A. Hamon	2\$500
"Como faremos a Revolução" — O Sindicalismo e a Proxima Revolução" — H. Dafaure	4\$000
"A Questão Operaria e o Sindicalismo"	1\$000
"A Ação Sindicalista"	1\$000
"A Confederação Geral do Trabalho"	1\$000
"A Humanidade" — P. Javal	\$800
"As origens do Socialismo contemporaneo" — P. Janet	1\$200
"A Psicologia das Multidões" — Gustavo Le Bon	1\$000
"Riqueza e Felicidade" — A. Cesta	1\$000
"As doenças da vontade" — Th. Ribot	1\$000
"Raios violetas e ultra-violetas" — B. Ferreira	1\$000
"Leis psicologicas da evolução dos povos" — G. Le Bon	1\$000
"As classes pobres" — A. Niccifero	1\$000
"Cristo nunca existiu" — E. Bassi	1\$000
"O Capital" — C. Mark	1\$000
"O Pecado de Simonia" — Neno Vasco	\$500
"Evangelho da Hora" — Paulo Bertlot	\$300
"Quem não Trabalha não Come" — A. de Pinho	\$300
"Se queres viver desperta e luta" — A. Cathedral — B. Ibañez	3\$500
"Germinal" — E. Zola	3\$500
"Sciencia para todos"	1\$500

Em Italiano

"Gesú Cristo non è mai esistito" — Emilio Bossi	2\$000
"Disertore" (romanzo sociale) — V. Vacirca	1\$500

Em hespanhol

"La burguesia y el proletariado Rif. y Revolución Social"	2\$500
"La Revolución y el Estado"	4\$000
"Veneno"	3\$000
"Idalos"	3\$000
"La Comuna" — Luiza Michel	1\$500
"Los enigmas del Universo" — Haeckel	\$5000
"Germinal" — E. Zola (2 vols.)	6\$000
"La Fortuna de los Rongon"	5\$500
"La Confesion de Claudio" — E. Zola (2 vols.)	2\$500
"Mundo Agonizante" — Lirio de Rezende	\$400
Riqueza e Felicidade. A Luta pela Existencia	1\$000
A Grande Revolução. 2 volumes — P. Kropotkine	4\$000
Psicologia do Militar Profissional — A. Hamon	2\$000
A Caminho da União Livre" — Alfredo Noquet	2\$000

ESPECIFICO da GRIPPE EUCEINA WERNECK
FAZ ABORTAR a INFLUENZA, VENHA OU NÃO ACOMPANHADA DE FEBRE

Grande Fabrica de Venezianas Transparentes e Biombos

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Alta novidade em venezianas de correntes, proprias para varandas de jardins e casas de familias. Especialidade em biombos para divisões, de esterlinhas. Concerta-se toda e qualquer veneziana, etc. Veneziana, de dastro transparente para qualquer medida. Fabrica-se por encomenda, além dos ditos artigos, todos para claraboias, cortinas de linho, Store, etc. As encomendas do interior devem ser feitas por cartas ou vales postaes. Preços razoaveis.

Domingos Fruitós
Rua do Lavradio, 127
Tel. Central 4283 Rio de Janeiro

Sauvas

O unico processo infallivel na extincção das saúvas, adoptado pela maioria dos fazendeiros e das Camaras Municipaes deste Estado está provado que é a MARAVILHA PAULISTA e o fornecida moderno TROCISCOS CONCEIÇÃO. Se já conhece faça seu pedido desde já, e se não peça informações aos REPRESENTANTES GERAES neste Estado: "Empresa Commercial" A ECLECTICA, rua João Brícola, 12 (Praça Antonio Prado) 1.º andar. Caixa Postal, 532 — S. Paulo, e a mesma Empresa no Rio, á avenida Rio Branco, 137, 2.º andar.

ESCOLA NOVA

Autorizada pela Directoria Geral do Ensino

Director: **João Penteadó**
AULAS DIURNAS E NOCTURNAS PARA MENORES E ADULTOS DE AMBOS OS SEXOS

Ensina-se escrever á machina, com os dez dedos, sem olhar para o teclado e em pouco tempo, applicando o alumno em exercicio de correspondencia commercial.

Mensalidade 10\$, adeantadamente, com direito a uma hora de aula todos os dias, menos aos sabbados.

FAZEM-SE COPIAS
Avenida Celso Garcia, 262
S. PAULO

Grande Fabrica de saccos de papel e typographia

Importação directa de papel sueco e norueguez CRAFT (Urso). Especialidade em saccos pergamimho fundo quadrado

Cesar Marangoni

RUA DO TRIUMPHO, 14-16-31
Telephone Cidade, 1271
S. PAULO

Representante em Santos:
José Campos Junior
Rua S. Antonio, 36 Telephone, 598

FOSCOLO & COMP.

Successores da Comp. Halley
Quimica e Mercantil
Bello Horizonte - Minas Geraes

Importação e Exportação de productos chimicos e pharmaceuticos

Fabricantes de Ether, Benzina, Alcool absoluto, Nitrato de prata, Mercurio doce, Amoniac, etc.

Deposito de Coelho Halley, Colorante para manteiga, e productos de GRANADOS & COMP.

Telephone, 540
Av. Affonso Penna, 341

Cooperativa de Produccão

— DA —
União dos Chapeleiros em Geral

Fabricam-se e reformam-se chapéos de feltro, palha e panamás para homens e meninos

Formas em feltro, palha, tagal, lizeret, crina, etc.
Collados de velludo e setim para senhoras e meninas.

Encarregam-se de qualquer serviço do mister — PREÇOS RAZOAVEIS

Av. Celso Garcia, 51 — S. PAULO - Telephone, 1452-Braz

Biotonico

FONTOURA

O mais completo fortificante. - Torna os homens vigorosos, as mulheres formosas, as crianças robustas. - Cura todas as formas de anemia. - Cura fraqueza muscular e nervosa. - Augmenta a força da vida. - Produz sensação de bem estar, de vigor, de saúde.

EVITA A TUBERCULOSE

Sendo extraordinaria efficacia nos organismos predispostos e ameaçados por essa terrivel molestia.

A venda nas pharmacias e drogarias

Fabrica de Brinquedos BRASIL de PRANDINI & COMP.

Cuidadosa fabricação dos mais modernos e aperfeiçoados brinquedos, em tudo semelhantes aos importados da Alemanha e outros paizes europeus.

ESPECIALIDADE EM CAVALLINHOS

Avenida Rangel Pestana, 318 S. PAULO

BIOCYTOSE SARETTI

Para anemia - Neurasthenia - Tuberculose - Falta de appetite, etc.

Engorda - Fortifica - Revigora

De todos os fortificantes o melhor
Nas boas pharmacias e drogarias

JOIAS

Não façam suas compras sem primeiro verificarem os nossos preços.

CASA HENRIQUE

A MAIOR E MAIS BARATEIRA FABRICA DE JOIAS
Rua 15 de Novembro n. 18

FABRICA DE ARTEFACTOS DE METAL

Nickelagem, galvanismo, Fabrica qualquer lustre, arandelas, grades para cinema ou banco, armações para vitrine, jarras para flores, jardineiras, cache-pots, assucareiros, bandejas, serviços para café, cafeteiras porta-copos, estamperia em alto relevo e todos os pertences.

Funde-se qualquer metal — Secção de bijouteria e Gravaduras

MANUEL QUESADA

Escritorio e fabrica:
RUA DO RIACHUELO N. 172
Telephone; Central 3144—RIO DE JANEIRO

Platina

Agua mineral natural-Bicarbonatada, — sodica, radioactiva —

A Vichy Brazileira

Concessionarios:

A. R. GONÇALVES

RUA LIBERO BADARO, 16-16-A - S. PAULO

"A. Internacional"

Encarrega-se de fornecer pessoal competente para serviço de banquetes, baptizados, casamentos, pic-nics, etc., — para esta cidade ou interior —

Attende a chamados pelo telephone Central 4127 ou em sua sede social, á rua 15 de Novembro n. 59, 2.º andar -- -- Caixa postal, 1930

Dr. MARIO GRACCHO
ESPECIALIDADE EM MOLESTIAS DE CRIANÇAS
CONSULTORIO:
Av. Rangel Pestana, 381
De meio dia, ás 2 da tarde - Telephone 43, Braz
Residência: Rua Brésler, 209
Telephone 900 Braz

Dr. Desiderio Stapler
Cirurgião - Chefe da Beneficencia Portuguesa
Operações
Molestias de Senhoras
Consultas de 1 a 3 horas
Rua Barão de Itapetininga, 4
São Paulo
TELEPHONE: CIDADE 3307

TREZ REMEDIOS Admiraveis, Inegualaveis e Assombrosos!!!

MISTURA Ferruginosa de Gauss

Approvada pela Directoria Geral da Saude Publica
Medicamentos compostos das razes de plantas medicinaes
ARRHENAL, FERRO E GLYCERINA
ADMIRAVEL PARA A CURA DA:
Anemia — Chlorose — Flores Brancas — Suspensão — Irregularidade de menstruação — Colicas uterinas — Dyspepsias — Fastio — Amarelão — Enfraquecimento pulmonar, Maleita Purgações e Zumbidos nos ouvidos — Neurasthenia

ELIXIR Anti "Asthmatico" de Gauss

Approvada pela Directoria Geral da Saude Publica
Inegualavel para a cura da ASTHMA, BRONCHITE ASTHMATICA, BRONCHITE AGUDA E BRONCHITE CHRONICA.
Alivia em poucas horas!
Cura radical em poucas semanas!

Tenifugo Gauss

Assombroso para expulsar o verme solitaria em 2 horas sem dieta e sem mais purgante

40 POR CENTO da população sofre do verme solitaria, causadora de innumerables enfermidades! Eis ali alguns dos muitos sinais que provoca aquella horrivel parasita: Explicite espontanea de uma porção de vermes, e antes desta prova eis aqui os sinais provaes: Colicas — Sensações particulares no ventre, taes como sucção, mordura, oadulação — Prurido no anus ou nariz — Diarréa — Vomitos — Lassidão — Vertigens — Desmaios — Emmagrecimento — Vista turva — Calambres — Convulsões, etc.

TENIFUGO GAUSS

é um remedio liquido, para ser tomado, em jejum, de vez: absolutamente inoffensivo ainda mesmo usado por pessoas que, desconfiando da existencia da SOLITARIA não estão atacadas pelo verme.

Preço, 10\$000 o vidro - Pelo correio 11\$500

A venda em todas as drogarias e principais pharmacias de São Paulo, Santos, Paraná, e Santa Catharina.

NO RIO DE JANEIRO:

Drogaria A. Gesteira & Cia., Rua Gonçalves Dias n. 59; Drogaria Rodrigues, Rua Gonçalves Dias n. 41

DEPOSITO GERAL:

Laboratorio "Santa Lucia"

Rua S. João n. 260-B S. PAULO